CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
27a. Sessão Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 1 962
PRESIDENTE :- Pedro Afonso de Oliveira
SECRETÁRIO :- José Porfírio.

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Alcides Bachega, Argemiro Beghine, Durval Mathias, João Miguel Chaves, José Gonçalves, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Ódilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de 12 (doze) vereadores. - - - - - - - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o Sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Secretário informou que de nada constava. - - - - -

O Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Secretário informou que de nada constava. - - - - -

O Sr. Presidente, informou ainda, que estando presentes todos os vereadores que responderam a primeira chamada, dispensava de fazê-la novamente, e passou para a ORDEM DO DIA. - - - - - - - - - - -

Requerimento do Sr. José Porfírio e outros, solicitando integral apôio ao Requerimento da Câmara Municipal de São Simão, por parte dêste Legislativo. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em votação, o Requerimento apresentado, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimento n. 165/62. - - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando junto ao Instituto de Educação de Garça, informações àquele colégio. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em votação, tendo à Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o Requerimen

Requerimento n. 170/62. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Projeto de lei do Sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de um crédito suplomentar de Cr$. 20.523.000,00. - - - - - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em 1a. discussão e votação, artigo por artigo. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Durval Mathias, pela ordem, solicitou oralmente votação global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em votação o pedido do sr. Durval Mathias, tendo à Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o requerimento oral e submeteu em discussão global o Projeto de lei n. 72/62. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Durval Mathias com a palavra, inicialmente informou que o Projeto ora em discussão havia sido passado por ambas as comissões de Justiça e Finanças as quais opinaram favorávelmente ao Projeto, objetivando a Comissão de Finanças, achar que a Prefeitura Municipal não está em boas condições financeiras. Fêz uma análise geraldas verbas que terão que serem suplementadas, esclarecendo de antemão que o Sr. Prefeito Municipal, não está fazendo uma administração econômica. Criticou ainda mais o empenho de embelezamentos na cidade uma vez que os funcionários do Municipio, acham-se com diversos meses de atrazos em seus pagamentos. Continuando informou ainda que a Comissão de Justiça, assiná-la em seu parecer o curto prazo de tempo para que o Plenário decidisse sôbre a suplementação, esclarendo mais que os próprios balancetes acham-se atrazados em demasia, não tendo nenhum conhecimento à Câmara, a respeito dos mesmos. - - - - - - - - -

O Sr. José Gonçalves, aparteando, informou ao orador que a causa real do atrazo dos balancetes deve-se exclusivamente ao estado de saúde do contador da Prefeitura Municipal. - - - - - - - - - -

O Sr. Durval Mathias, agradeceu o esclarecimento, mas esclareceu ainda que a Prefeitura Municipal, deveria ter um substituto. Continuando disse ainda que as Comissões não teve tempo de examinar

a matéria convenientemente, visto que o exiguo tempo foi insuficiente para um exame minucioso da peça suplementária. - - - - - - - - - -

O Sr. José Gonçalves, aparteando perguntou ao orador se o mesmo achava o Sr. Chefe do Executivo desonesto. - - - - - - - - - -

O Sr. Durval Mathias, continuando esclareceu que não o considera desonesto em absoluto, e sim um administrador sem tino administrativo. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Argemiro Beghine, aparteando, disse que o sr. Prefeito Municipal, assim tem que proceder devido a desvalorização, pois amanhã estas mesmas obras ficarão muito mais caro. - - - - - - -

O Sr. Durval Mathias, finalizando disse ainda que baseará seu ponto de vista, conjuntamente com as Comissões de Justiça e Finanças, e portanto votará contràriamente ao Projeto. - - - - - - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes com a palavra inicialmente esclareceu não ser sua intenção em ocupar a tribuna, sobre o projeto ora em discussão. Continuando informou ainda que não assinou o Parecer exarador pela Douta Comissão de Finanças, visto que, o mesmo não tivera tempo suficiente de estudar a matéria, e como segue sempre um princípio, não assinará Pareceres, sem antes estudá-lo convenientemente. Continuando disse ainda que tal suplementação deve-se esclusivamente a má elaboração da peça orçamentário, que resultou com o projeto em discussão, pedindo suplementação. Quanto a administração Municipal não se deve julgar os atos e fatos aplicados e sim esperar que se mande à Câmara Municipal as contas do Sr. Prefeito, fato êste que deveria ser por esta época visto que, a Câmara em recesso teria tempo suficiente de julgar a matéria. - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Durval Mathias, aparteando, perguntou ao orador se o mesmo havia assinado o parecer. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando informou ao orador que não assinou o parecer devido a falta de tempo para estudar a matéria. Finalizando, esclareceu que esperava ter justifica-

justificado sua não assinatura na Comissão de Finanças. - - - - - - - -

O Sr. Argemiro Beghine, com a palavra, inicialmente justificou o pedido de suplementação, isto devido, as causas naturais da desvalorização monetário, verificada em nosso país, e o sr. Prefeito não tem medido esfôrços num trabalho profícuo em pról da grandeza de Garça. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Durval Mathias, aparteando, esclareceu que o sr. Prefeito Municipal, tem gasto dinheiro público, no embelezamento da cidade, ao passo que o funcionalismo acha-se em atrazo e as vilas garcenses não encontram o verdadeiro apôio do sr. Chefe do Executivo. - - -

O Sr. Argemiro Beghini, finalizando, esclareceu ao aparteante que o mesmo esta de passagem por Garça, ao passo que o orador é morador desta cidade há mais de trinta anos, e o sr. Prefeito Municipal tem desenvolvido uma boa administração em pról da população. - -

O Sr. Presidente deu por encerrada as discussões e submeteu em votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei do Sr. Prefeito Municipal, solicitando suplementação de crédito na importância de Cr$ 20.523.000,00, tendo a Casa o aprovado por maioria. O Sr. Presidente declarou aprovado em 1º discussão e votação o Projeto de lei n. 72/62

O Sr. Presidente deu a palavra aos srs. vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavras, o sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima Sessão imediata o Projeto de lei n. 72/62, dando por encerrada a presente sessão. - - - - - - - - -

Nada mais havendo eu, Waldemar Santos Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - - - - - -

PRESIDENTE

Waldemar Santos.

SECRETÁRIO